

LÚDICO E ENTRETENIMENTO NA ONCOLOGIA: UMA NOVA PERSPECTIVA NO CUIDADO

Lourenço Moresco Sangoi*

*COHM

Introdução/Objetivos: Na tentativa de reduzir os elementos estressantes na oncologia, surge um paradigma humanizado de cuidado, por meio de atividades ousadas e extrovertidas. O estudo avalia os benefícios da ludicidade em pacientes oncológicos, através de atividades de recreação realizadas durante infusão de quimioterapia. Nesse sentido a recreação assume papel adicional no enfrentamento da situação. O lúdico proporciona ao paciente força, imaginação, alegria, prazer, liberdade e principalmente vontade de viver e vencer os desafios que a vida lhes impõe. Esta prática foi peça fundamental para aumentar confiança entre paciente e profissional. Justifica-se pelo fato de que a distração proporcionada pelas atividades lúdicas promoveu interação entre os pacientes, tornando o ambiente mais agradável.

Método: estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em ambulatório quimioterápico de serviço privado, localizado no sul do Brasil no ano de 2016. Participaram oitenta pacientes que estavam recebendo infusão de quimioterapia nos dez encontros em que as atividades lúdicas foram realizadas. Os encontros abordaram a Musicoterapia, Atividades de "O que é, o que é?", Jogo de Bingo e Dado Informativo. A atividade preferida foi a Musicoterapia, sendo tema em quatro encontros.

Discussão e Conclusão: As atividades ajudaram a promover o bem-estar e a melhora clínica dos pacientes, interagindo e participando com facilidade. Reduziram o nível de stress e ansiedade, ativando a comunicação entre eles. Demonstrando com isso, melhora na autoestima, bom humor e criando uma sensação de bem-estar entre paciente, família e equipe. Observou-se a importância para recuperação e minimização do sofrimento destes durante esta abordagem humanizada.

Referências bibliográficas

Calil, A. M. (2010). O ensino de oncologia na formação do enfermeiro. *Rev. bras. enferm.* 62 (3).